



**Patrícia Monteiro Lacerda**

**DE PERTO, NINGUÉM É ANORMAL**

**A construção discursiva de identidades,  
em narrativas de trajetórias escolares longas,  
de 'pessoas com deficiência'.**

**Tese de doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação  
em Educação da PUC-Rio como requisito parcial para  
obtenção do título de Doutor em Educação

Orientador: Ralph Ings Bannell

**Rio de Janeiro, setembro de 2006**



Patrícia Monteiro Lacerda

De perto, ninguém é anormal: a construção discursiva de identidades, em narrativas de trajetórias escolares longas, de 'pessoas com deficiência'

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio

**Prof. Ralph Ings Bannell**  
Orientador  
PUC-Rio

**Prof. Zaia Brandão**  
Presidente  
PUC-Rio

**Prof. Vera Maria Ferrão Candau**  
PUC-Rio

**Prof. Alfredo José da Veiga-Neto**  
UFRGS

**Prof. Branca Falabella Fabrício**  
UFRJ

**Prof. PAULO FERNANDO CARNEIRO DE ANDRADE**  
Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas  
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 13 de Setembro de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

### **Patrícia Monteiro Lacerda**

Graduou-se em Psicologia na FAFICH/UFMG (Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais) em 1986. Obteve o título de Mestre em Educação Brasileira pela PUC-Rio em 2000. Pesquisadora Associada a projetos apoiados pela CAPES e CNPq desde 1998. Ex-assessora na área de Educação da UNESCO – Rio de Janeiro. Experiência em Coordenação, Sistematização e Avaliação de Projetos Sociais.

#### Ficha Catalográfica

Lacerda, Patrícia Monteiro

De perto, ninguém é anormal : a construção discursiva de identidades, em narrativas de trajetórias escolares longas, de 'pessoas com deficiência'./ Patrícia Monteiro Lacerda; orientador: Ralph Ings Bannell. – 2006.

255 f. : il. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Educação)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Deficiência. 3. Trajetórias escolares. 4. Posicionamento. 5. Identidade. 6. Disability studies. I. Bannell, Ralph Ings. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Ao João, por ter me devolvido a vontade de mudar o mundo.  
Ao mano André, por ter mostrado que há sempre uma saída honrosa.  
Àqueles que posicionaram os meus entrevistados como pessoas de valor.

## Agradecimentos

Aos narradores das histórias aqui analisadas.

À Júlia, por ser quem vem sendo.

Ao André – *my partner in life*.

À Mana Cynthia, que além da companhia intelectual, me protege de mim mesma.

Ao departamento de Educação da PUC-Rio por ter apoiado as reviravoltas que se fizeram necessárias.

Ao Ralph, pela orientação tranqüila e empoderadora.

À Branca, pela co-orientação atenta e generosa.

À Vera, pelo acolhimento dos meus escritos, minhas idéias e minha pessoa.

À Zaia, pelo carinho e confiança crítica.

Ao Professor Alfredo Veiga-Neto, por ter aceito o convite da interlocução.

Ao Luis Paulo de Moita Lopes, pelo incentivo na hora precisa.

À Alicia, por ouvir seu grilo falante.

À CAPES e à FAPERJ, pelas condições do trabalho.

À Gloria Schaper dos Santos, por suas realizações e pela força.

Às Professoras Aída e Valéria, do Programa Rompendo Barreiras, pela rampa de acesso às pessoas que eu procurava.

Ao Rodrigo, Aléxia, Pedro, Francisco e Lene pelo abrigo estratégico.

A Marilda e Ray, por nos inspirarem a amar o mundo.

À Liu, fiel escudeira de todas as horas.

À Zélia, pela retaguarda serena.

À Família Vizinhos, tão importante no Rio como o Morro Dois Irmãos e a Pedra da Gávea.

À Eugênia, Paula, Julie e Lida, companheiras de maternidade especial.

À brava equipe que nos ajuda a pôr o João mais apumado.

Aos moderadores e participantes das listas da Rede Saci, Inclusiva e do Fórum Agenda.

Ao Renato, Renata e Lorena que intermediaram a compra dos livros importados.

## Resumo

Lacerda, Patrícia Monteiro; Bannell, Ralph Ings (orientador). **De perto, ninguém é anormal : a construção discursiva de identidades, em narrativas de trajetórias escolares longas, de ‘pessoas com deficiência’**. Rio de Janeiro, 2006. 255 p. Tese de Doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta tese apresenta *perfis de configuração identitária*, a partir de narrativas de trajetória escolar - da educação infantil à universidade - de sete pessoas com diferentes lesões congênitas (cegueira, baixa visão, paralisia cerebral e mielomeningocele). Alinhada a uma concepção socioconstrutivista da linguagem, articula a análise dos posicionamentos acionados nas entrevistas às posições de sujeito disponibilizadas pelos discursos pedagógicos e pelos movimentos sociais, para as pessoas que não se encaixam no que foi historicamente estabelecido como ‘corpo normal’. Essa perspectiva é inspirada nos *Disability Studies*, nos trabalhos de Michel Foucault e na sociolinguística que fornecem instrumentos para captar os efeitos contextuais de quem diz o quê para quem, observando como as pessoas incorporam, recusam, ignoram ou resistem às interpretações hegemônicas de normalidade e diferença, em nossa sociedade, hoje. Uma das contribuições do estudo é demonstrar que no movimento identitário a presença de atributos físico-sensoriais diferenciados do padrão não posiciona, necessariamente, os indivíduos como pessoas com deficiência. As pistas de que o discurso da integração individual, através da auto-superação com apoio da família, ainda prevalece sobre as formações discursivas da inclusão e da diferença, nos põe a pensar sobre as condições de possibilidade de emergência, no Brasil, de discursos contra-hegemônicos que possam deslocar as diferenças físico-sensoriais-cognitivas do lugar de anormalidade.

## Palavras-chave

Deficiência, trajetórias escolares, posicionamento, identidade, *disability studies*.

## Abstract

Lacerda, Patrícia Monteiro; Bannell, Ralph Ings (advisor). **Close up, no one is abnormal: the discursive construction of identities of “people with deficiency” in extended educational trajectories.** Rio de Janeiro, 2006. 255 p. PhD Thesis – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work presents the *profiles of identity configuration*, of seven people with different congenital impairments (blindness, low vision, cerebral palsy and mielomelingocele), constructed from the narratives of their educational trajectory – from infants education to university. Grounded in a socioconstructivist conception of language, it develops an analysis of their positionings, in interviews, within the subject positions made available by pedagogical discourses and social movements, for people who do not fit into what has been established as a “normal body”. This perspective is inspired by *Disability Studies*, the work of Michel Foucault and sociolinguistics, which provide the instruments for capturing the contextual effects of who says what to whom, observing how people incorporate, refuse, ignore or resist the hegemonic interpretations of normality and difference, in our society today. One contribution of the study is to show that in the construction of identity the presence of physical-sensory attributes different from the standard does not, necessarily, position individuals as people with disability. The analysis suggests that the discourse of individual integration, through one’s own efforts together with family support, still prevails over the discursive formations of inclusion and difference. This leads us to reflect on the conditions of possibility, in Brazil, of the emergence of contra-hegemonic discourses that can have the effect of dislocating physical-sensory-cognitive differences from the place of abnormality.

## Keywords

Disability, educational trajectories, positioning, identity, disability studies.

## Sumário

1 - Circunscrevendo o objeto de Estudo	11
1.1 - O universo (quase paralelo) dos <i>Disability Studies</i>	13
1.2 - Delimitando a questão de pesquisa	17
1.3 - A deficiência como vista como uma posição social	21
1.4 – Discursos sobre a educação de p.c.d. no Brasil	29
2 - Decisões teóricas	35
2.1 – A aparição de Foucault	35
2.2 – Um quase impasse e uma possível ultrapassagem	38
2.3 - Concepções de Linguagem, Discurso e narrativas	43
2.4 - Modos de subjetivação, posições de sujeito e identidade	47
2.5 - A produtividade do construto Posicionamento	51
3 – Metodologia	54
3.1 – Que discursos analisar e com que instrumentos?	54
3.2 - Histórias de vida como discurso	64
3.3 – Organização das entrevistas	72
4 – Perfis a partir das entrevistas individuais	78
4.1 - Antenor – Transformando olhares em audiência	81
4.2 - Fábio – Vivendo na fronteira da normalidade	96
4.3 – Lia - A Batalha Por Respeito e Pelo Direito de Se Divertir	111
4.4 - Gabriel – Maior que o próprio corpo	130
4.5 - Josué – Conquistar respeito para se jogar na vida	144
4.6 - Ruth – Ser igual ou diferente já não importa tanto	158
4.7 - Matias - Inquietude para conquistar um lugar ao sol	172
5 – Entrevista Coletiva	186
5.1 – Negociação de sentidos	193
5.2 – É preciso saber viver	203

5.3 – O outro ignorante – um novo sujeito a corrigir	206
5.4 – Balanço das posições	209
6 – Considerações Finais	212
6.1 – Voltando às questões teóricas com ajuda da empiria	212
6.2 – Conseqüências do recalque do discurso da diferença	228
6.3.- Linguagem: tecnologia de ponta na pesquisa educacional	241
7 - Bibliografia	244

## O canivete de porcelana

*Luiz Horta para Adrián Robotti*

O menino inviável  
penetrou cada minúsculo  
espaço - do pouco espaço  
que me restava.

O menino inviável  
fez alegres todos  
os desesperos - das  
poucas emoções  
que me serviam.

O menino inviável  
exigiu cada fragmento  
de recursos protéicos  
que já não tinha.

O menino inviável  
encontrou - não sei  
como - em mim, outro.

O menino inviável  
mostrou que o amor é  
onde acontece.